

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.572 (Ano C/Verde) 29º Domingo do Tempo Comum 16 de outubro de 2022

Mês Missionário - Tema: "A Igreja é missão"

Lema: "Sereis minhas testemunhas" (At 1,8)

DEUS FARÁ JUSTIÇA ÀQUELES QUE GRITAM POR ELE



- Em clima de oração, cantar suavemente o refrão do canto nº 1.118: "Leva-me onde as pessoas..." e uma pessoa acende as velas do altar.

- Na procissão de entrada, levar a cruz, seguida do cartaz do mês missionário, um globo terrestre e um terço. Preparar um local visível para depositar os símbolos.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Agradecemos a Deus por nos reunir em Comunidade, neste 29º Domingo do Tempo Comum. No espírito missionário, somos convocados à confiança no Senhor que escuta seus filhos e filhas. Colocando nossas vidas diante do Senhor, cantemos com alegria.

02. CANTO

Senhor, se Tu me chamas... nº 1.117

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo estejam convosco!

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia deste domingo nos convida a refletir sobre o valor da oração. Jesus ensina que é preciso orar sempre, com perseverança e confiança filial, sem jamais desistir. A oração é o meio pelo qual nós estabelecemos diálogo com Deus. Ela nos restaura na fraqueza, nos reanima quando cansados e reestabelece a comunhão entre os filhos e o Pai. Neste domingo, motivemos as orações em prol dos missionários e missionárias atuantes no mundo inteiro e pelas realidades em que se encontram. A tarefa missionária não é "mais" uma pastoral ao lado de outras, mas é uma dimensão essencial do nosso ser Igreja. Nos últimos tempos nossas Comunidades, mais do que nunca, são lugares de missão.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos nossas faltas e peça-mos perdão a Deus por nossos comodismos diante das situações que nos convocam, como batizados, a dar testemunho de nossa fé. Supliquemos a misericórdia do Pai.

Em cada caminho... nº 1.140

D. Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

D. Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo...**

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos ao Senhor por nos chamar para a

missão de tornar seu Reino conhecido e amado por todos.

Glória, glória! Anjos no céu... n° 257

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, e vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Todos nós devemos nos empenhar para que Jesus seja conhecido em todos os cantos da terra. Contudo, não anunciamos o Evangelho sem uma perseverante vida de oração. Ouçamos com atenção.

PRIMEIRA LEITURA: Ex 17,8-13

L.1 Leitura do Livro do Êxodo.

SALMO RESPONSORIAL: 120(121)

Refrão: Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra.

SEGUNDA LEITURA: 2Tm 3,14-4,2

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

EVANGELHO: Lc 18,1-8

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. A Palavra de Deus é viva e eficaz, em suas ações; penetrando os sentimentos, vai ao íntimo dos corações.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A Palavra que a liturgia de hoje nos apresenta convida-nos a manter com Deus uma relação estreita, uma comunhão íntima, um diálogo insistente: só dessa forma será possível aceitar os projetos de Deus, compreender os seus silêncios, respeitar os seus ritmos, acreditar no seu amor.

- Lucas, ao longo de seu Evangelho, dá destaque especial a três temas: a revelação da misericórdia de Deus, a denúncia da divisão da sociedade em

ricos e pobres e a importância da oração. Em relação a este último tema, várias vezes ele narra momentos de oração de Jesus, bem como o convite aos discípulos para orarem, e apresenta duas singelas parábolas que revelam a importância da oração (Lc 11, 1-13). Na parábola de hoje os personagens são uma viúva e um juiz iníquo. A viúva, que é a expressão dos excluídos da sociedade, representa o povo oprimido. O juiz é a expressão daqueles que oprimem e excluem. A insistência e a perseverança da viúva vencem a indiferença e a omissão do juiz injusto. Se com o pedido insistente da viúva o juiz muda sua posição omissa, com maior razão Deus fará justiça aos seus, que a ele clamam dia e noite. Deus não está ausente nem fica insensível diante do sofrimento do seu povo. Devemos descobrir que Deus nos ama e que tem um projeto de salvação para todos os homens; e essa descoberta só se pode fazer através da oração, de um diálogo contínuo e perseverante com Deus. O clamor da viúva é o clamor dos oprimidos. É o clamor que também exprime o desejo de uma nova sociedade, fundada nos valores da dignidade, fraternidade e partilha. Os discípulos de Jesus, reunidos em comunidades, hoje, são chamados a viver a fé com perseverança, rompendo com os falsos valores da sociedade injusta. Essa parábola nos faz lembrar tantas pessoas que vivem situações de desemprego, doenças, acidentes, decepções, injustiças, e mesmo assim continuam lutando e rezando sem perder a esperança.

- Na primeira leitura entendemos que Deus intervéem no mundo e salva o seu povo servindo-se, muitas vezes, da ação do homem; mas, para que o homem possa ganhar as duras batalhas da existência, ele tem que contar com a ajuda e a força de Deus. Ora, essa ajuda e essa força brotam da oração, do diálogo com Deus.

- Na segunda leitura Paulo apresenta outra fonte privilegiada de encontro entre Deus e o homem: a Sagrada Escritura. Sendo a Palavra com que Deus indica aos homens o caminho da vida plena, ela deve assumir um lugar importante na nossa vida e experiência cristã.

- Irmãos e irmãs, Deus tem projetos e planos que nós, na nossa ansia e impaciência, não conseguimos perceber. Deus tem o seu ritmo que passa por não forçar as coisas, mas por respeitar a liberdade de todos nós, homens e mulheres. Resta-nos respeitar a lógica de Deus, confiar nele, entregarmos em suas mãos.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos nossa fé, renovando nossos propósitos de seguir fielmente o caminho do Evangelho: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. O Senhor disse para que rezássemos sem jamais desanimar. Ouvindo seu convite, apresentemos com simplicidade e confiança as intenções que temos no coração. A cada prece, rezemos: *Senhor, ouvi nossa prece confiante.*

L.1 Por todos nós, para que sejamos fiéis e perseverantes na oração, e que as preocupações e compromissos não impeçam um encontro verdadeiro com Deus, rezemos.

L.2 Por todos os que desanimaram de viver sua fé, para que possam redescobrir a oração como caminho para um autêntico encontro com Deus, rezemos.

L.1 Por todo o povo e padres das paróquias de São Lucas e São João Paulo II, que nestes dias celebram a festa de seus padroeiros. Para que, perseverantes na oração, se mantenham confiantes e animados na missão de batizados, rezemos.

L.2 Neste mês missionário, lembremo-nos dos grupos da Infância Missionária, para que perseverem no desejo de difundir o bem a todas as crianças do mundo, rezemos.

L.1 Pelo nosso bispo Dom Paulo, que nesses dias está em visita ao Papa Francisco, para que através deste gesto, sejamos fortalecidos na comunhão com o sucessor de Pedro, rezemos.

L.2 Para que vivendo em nossa Diocese o projeto Igrejas-Irmãs, nossas comunidades e paróquias possam cada dia mais se empenhar na missão, rezemos.

D. Acolhei, Pai clemente, as preces que confiantes vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos nossas ofertas e dízimo. Eles são o agradecimento e a expressão de partilha gratuita da nossa fé e também nosso compromisso com a missão da Igreja. Cantemos.

Vidas, alegrias e esperanças... n° 472

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: *Ele está no meio de nós!*

D. Irmãos e Irmãs: agradecidos, elevemos nossos louvores ao Pai. Com braço forte ele conduziu seu

Povo e hoje continua a acompanhar a Igreja peregrina e missionária neste mundo com a luz do seu Espírito e a alegria do Evangelho.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor! (2x)*

D. Nós vos damos graças, ó Pai, por toda a criação e por tudo o que fizestes por nós! Tudo fizestes por meio de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão. Ele é imagem viva do vosso amor e da vossa bondade.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor! (2x)*

D. Enviai sobre nós o vosso Espírito. Dai a esta terra, que nos sustenta, uma nova face. Que haja paz em nossas famílias e cresça em nossa comunidade o espírito da missão e a alegria de sermos vossos filhos e filhas. Fazei de vossa Igreja um sinal profético de unidade, solidariedade e paz neste mundo.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor! (2x)*

D. Pelo Evangelho fazei que os seguidores de Cristo, perseverantes na oração, sejam humildes servidores do Reino na missão. Que sejam sinais da presença do Cristo Ressuscitado em cada lar. Nós vos louvamos por vossa Igreja, iluminada pela vossa graça, presente no mundo para proclamar a Boa nova de Jesus Cristo, oportuna e importunamente, em todas as realidades humanas.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor! (2x)*

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores! Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. É feliz uma Comunidade que se compromete

com a missão, porque ela se torna promotora da paz do Senhor. Desejando viver a experiência da paz, saudemos quem está ao nosso lado com um olhar fraterno, enquanto cantamos.

Cristo, quero ser instrumento... n° 540

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- O Pão da vida, a Comunhão... n° 605

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, dai-nos colher os frutos da nossa participação nesta liturgia, para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Realizar no dia 22 de outubro o "Dia 'D' da Missão" entre as Comunidades-Irmãs: fazer visitas missionárias e encerrar com a Celebração da Vigília Missionária. (*Obs.: roteiro da Vigília Missionária já foi enviado às Comunidades*).

- Próximo domingo, 23 de outubro, é o Dia Mundial das Missões e acontecerá a Coleta Missionária em favor das missões no mundo inteiro. Todas as ofertas do envelope ou fora dele recolhidas nos dias 22 e 23 serão para esta finalidade. (*Obs.: Distribuir os envelopes para os participantes*).

19. REZEMOS PELA MISSÃO

- Apresentar as ações missionárias que serão realizadas nos próximos dias.

D. Neste mês dedicado às missões rezamos por todos os batizados para que assumam com alegria o testemunho e a vivência do Reino de Deus. Façamos juntos a oração do Mês Missionário: **Deus Pai, Filho e Espírito Santo, ajudai-nos a viver este Ano Jubilar Missionário, a assumir e a**

revigorar nossa vocação cristã de discípulos missionários, sendo Igreja sinodal em estado permanente de missão até os confins do mundo. Pela força do Espírito Santo e a exemplo da bem-aventurada Pauline Jaricot, sejamos vossas testemunhas, no anúncio, na oração, na ajuda material e na doação da própria vida, principalmente nos ambientes humanos, culturais, religiosos e geográficos, ainda alheios ao Evangelho. Maria, Rainha das Missões, rogai por nós!

- Ave Maria... (Cantar um refrão missionário)

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Chamados à missão, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO: Vamos em paz,... n° 737



Leituras para a Semana

2ª Ef 2,1-10 / Sl 99(100) / Lc 12,13-21

3ª 2Tm 4,10-17b / Sl 144(145) / Lc 10,1-9 (São Lucas)

4ª Ef 3,2-12 / Is 12, 2-6 / Lc 12,39-48

5ª Ef 3,14-21 / Sl 32(33) / Lc 12,49-53

6ª Ef 4,1-6 / Sl 23(24) / Lc 12,54-59

Sáb.: Ef 4,7-16 / Sl 121(122) / Lc 13,1-9 (São João Paulo II)

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br